

## **MONITORIA DE FARMACOLOGIA COMO PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Linha: Monitoria/ensino**

Gabriela Diandra de Sousa Cirilo Ramalho<sup>1</sup>; Gabrielle Queiroz de Almeida<sup>2</sup>; Luiz Eduardo Ramalho Cavalcanti<sup>3</sup>; Mariana Gonçalves de Holanda Coêlho<sup>4</sup>; Anna Clara Lemos Morais<sup>5</sup>; Dayanna Gonçalves Caetano<sup>6</sup>; Cibério Landim Macêdo<sup>7</sup>.

<sup>1234567</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### **Introdução**

O uso racional de medicamentos constitui um dos fundamentos essenciais para a prática médica segura, efetiva e socialmente responsável. O avanço da terapêutica moderna, embora tenha ampliado as possibilidades de tratamento, também trouxe desafios relacionados ao uso inadequado de fármacos, como automedicação, polifarmácia e prescrição sem embasamento científico. Nesse contexto, a farmacologia ocupa papel central na formação médica, fornecendo as bases necessárias para a compreensão dos mecanismos de ação, interações e reações adversas, bem como para o entendimento da importância da individualização terapêutica. A monitoria de farmacologia, enquanto estratégia de ensino-aprendizagem, configura-se como um espaço privilegiado de consolidação do conhecimento, estimulando o raciocínio clínico, o senso crítico e a capacidade de aplicar princípios farmacológicos à realidade assistencial. Mais do que um suporte didático, a monitoria se apresenta como um instrumento de formação ética e científica, capaz de fortalecer o compromisso dos futuros médicos com o uso racional e direcionado dos medicamentos. O presente trabalho tem como objetivo discutir o papel da monitoria de farmacologia na promoção da racionalidade terapêutica e na construção de uma prática clínica individualizada e baseada em evidências.

### **Métodos ou Relato de Experiência**

A experiência foi desenvolvida por discentes do curso de Medicina da Afya Paraíba, atuantes como monitores da disciplina de farmacologia, sob supervisão docente, durante o segundo semestre de 2025. A atividade teve como propósito central a promoção do uso racional de medicamentos entre os estudantes e a integração dos conhecimentos farmacológicos à prática clínica. Foram realizados encontros semanais voltados à revisão

teórica e discussão de casos clínicos simulados, utilizando metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL). Essas atividades possuíram como foco incentivar os docentes a realizar a escolha terapêutica de acordo com o perfil do paciente, a compreender as interações medicamentosas e o uso inadequado de fármacos, propondo condutas terapêuticas mais seguras e embasadas em evidências. Essas ações possibilitaram não apenas o fortalecimento do aprendizado técnico, mas também a reflexão ética sobre o impacto do uso indiscriminado de medicamentos e a importância do tratamento correto e individualizado em cada contexto clínico.

### **Resultados e Discussão**

Observou-se que a vivência dos monitores promoveu um aprofundamento da compreensão farmacológica aplicada, especialmente no que tange à escolha racional de fármacos e à segurança na prescrição médica. Os discentes envolvidos apresentaram maior capacidade de integrar conceitos farmacocinéticos e farmacodinâmicos à tomada de decisão clínica, refletindo uma prática mais consciente e fundamentada. As discussões promovidas durante as atividades também evidenciaram a relevância da monitoria como instrumento de formação em ética profissional, reforçando a responsabilidade médica frente aos riscos do uso indiscriminado de medicamentos e às consequências da medicalização excessiva. A experiência favoreceu, ainda, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, ensino e liderança entre os monitores, além de promover o pensamento crítico sobre a atuação médica e o compromisso com a segurança do paciente. Nesse sentido, a monitoria se mostrou uma estratégia pedagógica transformadora, não apenas para reforçar conteúdos teóricos, mas para consolidar uma cultura de prescrição racional e de valorização da farmacologia como ciência aplicada à prática clínica.

### **Considerações Finais**

A monitoria de farmacologia desempenha um papel essencial na formação médica, ao integrar conhecimento teórico, prática clínica e reflexão ética. Essa vivência contribui diretamente para a consolidação do uso racional de medicamentos, para a prevenção de iatrogenias e para a redução dos impactos negativos do uso indiscriminado de fármacos. Portanto, a manutenção e o fortalecimento de programas de monitoria nessa área devem ser considerados estratégias prioritárias nas instituições de ensino médico, uma vez que favorecem a formação de profissionais mais críticos, responsáveis e comprometidos com uma prática clínica segura, efetiva e humanizada.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CARVALHO, M. F.; MENDES, A. M.; SOUZA, L. R. Ensino de farmacologia e o uso racional de medicamentos na prática clínica. *Jornal de Ensino em Ciências da Saúde*, v. 12, n. 1, p. 22–30, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Uso racional de medicamentos: conceitos e ferramentas*. Genebra: OMS, 2024.

SILVA, R. A.; MOURA, L. P.; FONSECA, T. G. O papel da monitoria na formação médica: um olhar sobre o aprendizado ativo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 2, p. 78–85, 2024.